



A BENEFICÊNCIA

# FAMILIAR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

**2022**

PROGRAMA DE AÇÃO E  
ORÇAMENTO

## Índice

PROGRAMA DE AÇÃO .....	3
▪ Enquadramento e estratégia.....	3
▪ Nova sede.....	3
▪ Caixa Económica do Porto.....	4
▪ Cooperação institucional.....	5
▪ Plano de Ação para 2022.....	5
ORÇAMENTO .....	8

## PROGRAMA DE AÇÃO

### ▪ Enquadramento e estratégia

No cumprimento da Lei e dos Estatutos, apresentamos, aos nossos Estimados Associados e Associadas, o Programa de Ação e o Orçamento para 2022.

Estes documentos orientadores da vida da nossa Associação, para o próximo ano, estão ainda fortemente condicionados pela pandemia COVID-19, que nos obriga a viver em grande incerteza, estabelecendo como prioridade tudo fazer para garantir a máxima proteção dos nossos Associados e respetivas famílias, como é nossa missão.

De facto, a vacinação em massa, apesar de atingir números impressionantes no nosso País, atenuou mas não afastou totalmente o risco. Além de que, no universo dos nossos Associados, cerca de um terço tem mais de 70 anos, o que acresce os riscos para a saúde, em caso de contaminação. Por isso retomámos alguma “normalidade”, mas sempre com muitas cautelas e mantendo a opção do apoio à distância.

### ▪ Nova sede

Finalmente, a 30 de julho de 2021, conseguimos obter o novo alvará para a execução das obras de reconstrução e ampliação da nossa nova sede, o que nos permitiu retomar o andamento normal do processo.

Desta forma, foi possível reformular o cronograma dos trabalhos e fixar o dia 19 de agosto de 2022 para a entrega do edifício pronto. Assinámos com a Teixeira Duarte, S.A. um aditamento ao contrato de empreitada, estabelecendo os termos exatos e revistos do mesmo. Em Assembleia Geral realizada no passado dia 15 de outubro do corrente ano, os nossos Associados autorizaram a sua assinatura, assim como a outorga de um outro aditamento ao contrato de financiamento, para fazer face ao aumento dos preços na construção e aos sobrecustos do estaleiro, devido à paralisação da obra.

Assegurámos, por esta via, a retoma do normal financiamento da execução do projeto, sem prejuízo do competente pedido indemnizatório a submeter à Câmara Municipal do Porto, dada a sua total responsabilidade no atraso do processo.

Estamos em crer que, no ano em que a nossa Associação completa 145 anos de existência, poderemos comemorar a realização de um sonho já antigo: termos uma nova e moderna sede, nossa propriedade, localizada numa das áreas de maior centralidade da cidade do Porto.

Que orgulho podermos inaugurar e usufruir de um espaço de qualidade, ao serviço dos nossos Associados, familiares e demais Associados Mutualistas. Ao serviço da nossa cidade e da região do Porto!

Este novo equipamento representa, de facto, um acréscimo significativo da notoriedade da nossa Associação. Mas constitui, simultaneamente, um grande desafio à nossa capacidade de

empreendermos todas as ações que possibilitem a sua sustentabilidade económico-financeira. Teremos de estar à altura das responsabilidades assumidas.

Como escrevemos no Programa de Ação para 2020 – e repetimos em 2021 – “A nossa nova sede, em casa própria, conferirá a dignidade que a história centenária da nossa Associação merece e reivindica. Será o espaço que todos os nossos Associados e familiares podem – e devem – frequentar, para aumentar a sua qualidade de vida, através do acréscimo dos seus níveis de saúde e bem-estar.”

Não nos desviámos deste objetivo estratégico e tudo fizemos para levar a bom porto a empreitada a que deitámos ombros. Com o apoio dos nossos Associados, conseguimos!

#### ▪ **Caixa Económica do Porto**

A pandemia e a interrupção dos trabalhos da nova sede alteraram profundamente o quadro do plano de investimentos em curso, para a modernização da nossa Caixa Económica do Porto – Caixa Anexa à nossa Associação (CEP).

Com efeito, estes investimentos, iniciados em 2019, foram decididos e aprovados pelos nossos Associados em Assembleia Geral (AG), num quadro em que não se podia adivinhar a emergência da pandemia. Esta alterou radicalmente as nossas vidas e, naturalmente, também o quadro macroeconómico do País e do Mundo: trouxe recessão económica e social e muito mais incerteza; o Banco de Portugal, entidade supervisora da CEP, produziu regulamentação mais restritiva para a sua atividade e muito mais exigente no que respeita às funções de controlo interno e produção de reportes.

Por outro lado, a perspetiva do aumento do valor de receitas, a partir de outubro de 2020, resultante do conjunto das novas atividades a desenvolver na nova sede, não se concretizou.

Por estes motivos, houve que repensar a estratégia delineada para a CEP, no sentido de diminuir o valor do investimento necessário para concluir o processo da sua modernização, mas igualmente permitir, no futuro, reduzir os custos operacionais da sua atividade.

Assim, como foi reportado e aprovado na última AG, de 15 de outubro deste ano, está a decorrer um intenso trabalho para a possibilidade de integração da CEP na Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, entidade da Economia Social, tal como a CEP. Estamos convictos de que esta integração será a melhor solução para as nossas Instituições, garantindo a valorização dos ativos da CEP e antecipando o retorno do investimento realizado, assim como possibilitando o acesso mais célere dos nossos Associados e demais mutualistas às diversas operações financeiras, em segurança, com melhores condições e comodidade.

Queremos que a nossa Caixa Económica do Porto continue a ser o mealheiro seguro das poupanças dos pequenos aforradores e possa contribuir para atenuar as dificuldades financeiras das famílias dos Associados Mutualistas. A CEP vai persistir na sua atividade de concessão de empréstimos sobre penhores, com ganhos em tempo, em custo e em sustentabilidade financeira do tomador do crédito, pois, se não for possível reembolsar o empréstimo, também não ficará uma dívida para o futuro da família.

## ▪ **Cooperação institucional**

Reforçamos a convicção de que a cooperação entre entidades da economia social e, em particular, entre mutualidades, é fundamental para o sucesso do Movimento Mutualista.

Para isso teremos de persistir no trabalho paciente da criação e desenvolvimento de redes com os nossos parceiros mutualistas e da Economia Social, necessário para a partilha de serviços e equipamentos entre as instituições.

O melhor exemplo desta cooperação foi a criação da nossa Liga das Associações Mutualistas do Porto – Federação Mutualista, já no distante ano de 1905. Cumpre-nos ampliar o nosso envolvimento na sua gestão, para garantirmos, aos nossos Associados, a prestação de cuidados médicos com qualidade e a preços “mutualistas”, além de assegurarmos o seu futuro.

Mantemos a colaboração com a Liga Mutualista de V. N. Gaia, à qual os nossos Associados têm acesso, fruto de um acordo de cooperação firmado entre as duas instituições.

No plano nacional, continuaremos a dar o nosso contributo para a afirmação e notoriedade do Mutualismo e da Economia Social, através da participação nas instituições mutualistas de nível superior a que pertencemos (Mutuália, União das Mutualidades Portuguesas – *Mutual IN* e Associação Portuguesa de Mutualidades – *RedeMut*), assim como na Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS).

No plano local e regional, continuaremos a colaboração com a União Distrital das Instituições Particulares de Segurança Social (UDIPSS), além da participação no Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP), instituições que igualmente integramos.

Este universo imenso de associados mutualistas, aos quais devemos acrescentar cônjuges e familiares diretos (mais de 2,5 milhões de pessoas, a nível nacional, e mais de meio milhão no Grande Porto), dão uma ideia do público-alvo potencial para o desenvolvimento das nossas atividades, assim como da força do Mutualismo e da Economia Social.

O enquadramento descrito e as opções estratégicas definidas determinam as ações que nos propomos executar em 2022.

## ▪ **Plano de Ação para 2022**

Assim, e a exemplo do que temos feito, em particular nos dois últimos anos, continuaremos empenhadamente a privilegiar, em 2022, na nossa atividade, as áreas seguintes:

- **Saúde** - temos de manter a capacidade de assegurar, aos nossos Associados, a prestação de cuidados médicos e o fornecimento de medicamentos, incluindo no domicílio, através da nossa Liga das Associações Mutualistas do Porto, de que somos cofundadores e cuja Comissão Executiva integramos; a Liga tem de aumentar o seu quadro de médicos, para responder atempadamente às solicitações dos seus utentes, e continuar a modernizar-se, no que respeita a equipamentos e organização.

- **Apoio ao Associado** - desenvolver cada vez mais a nossa capacidade de comunicarmos com os nossos Associados à distância, recorrendo às novas tecnologias de informação e comunicação, e evitando, desta forma, que tenham de se deslocar à sede, seja para pagar quotas ou tratar de qualquer outro assunto; continuaremos a implementar o pagamento de quotas através da geração de referências Multibanco, comunicadas para os telemóveis dos associados; sem prejuízo de mantermos o serviço de cobrança de quotas nos domicílios e o respetivo acompanhamento dos Associados, através da nossa rede de assistentes de cobrança.
- **Apoio às famílias enlutadas** - garantia da prestação constante (24 horas por dia e todos os dias do ano) dos serviços fúnebres da nossa Secção Funerária – nos tempos difíceis que vivemos é ainda mais importante apoiar as famílias dos Associados falecidos, em particular nos momentos dolorosos de perda de um ente querido, protegendo-as de práticas menos éticas; pagamento atempado de subsídios de funeral, quando os familiares não optam pelos nossos serviços.
- **Seguros e poupanças** - aconselhamento sobre seguros e poupanças; em particular, o seguro de saúde e as modalidades de poupança, através da Mutuália;
- **Universidade Sénior Mutualista** - manter a conjugação de aulas presenciais e online.
- **Obras e equipamentos da nova sede** - acompanhamento das obras de requalificação do edifício da nova sede, em conjunto com a nossa equipa de assessores de engenharia que fiscaliza a obra, até à sua conclusão, a 19 de agosto de 2022; encomenda e contratualização – após aprovação em AG – do fornecimento dos equipamentos previstos no Plano de Negócios e ainda não adjudicados.
- **Novos Estatutos** - aprovação, pela Assembleia Geral, dos Estatutos revistos, de acordo com o novo Código das Associações Mutualistas, que entrou em vigor em setembro de 2018, logo que obtido o parecer prévio solicitado à Direção Geral da Segurança Social (DGSS).
- **Regulamento de Benefícios** - obtenção do registo na DGSS e implementação das novas modalidades associativas nele constantes, divulgando-as massivamente junto dos nossos Associados, por todos os meios disponíveis.
- **Qualificação dos nossos recursos humanos** - através de incentivos à formação académica e profissional; continuaremos a reforçar a cooperação com o IEFP e outras entidades, alargando o âmbito dos protocolos existentes, nomeadamente no que respeita à formação específica para as nossas atividades.
- **Rede de assistentes de cobrança e apoio ao Associado** - aumento da sua eficácia, sobretudo na vertente da informação prestada aos nossos Associados, assim como da atualização dos ficheiros de associados.
- **Comunicação e imagem** - reforço da comunicação com os associados e restante população, através da nossa rede de cobradores/assistentes, do *call-center*, de *flyers*, de *newsletters*, da interação através do *site* na *INTERNET*, da *Rádio Festival*, das redes

sociais (*Facebook e Instagram*) e outros meios, como *workshops*, cursos de formação e manifestações culturais e institucionais; daremos particular destaque à notoriedade devida à inauguração da nossa nova sede.

- **Enfermagem ao domicílio** – implementação deste serviço, através de um novo parceiro, integrado nos serviços prestados pela nossa Liga, concomitantemente com a continuação do processo de adesão de associados ao novo serviço médico ao domicílio (24 horas por dia, 365 dias ao ano) e respetiva atualização do ficheiro de associados, nomeadamente no que respeita a direções, estado civil e números de telemóvel, diferenciando os dados dos diferentes elementos do mesmo agregado familiar.
- **Turismo Social** - retomaremos a atividade da nossa Secção de Turismo Social; a estratégia passará por maior oferta de destinos, a preços e condições mutualistas, e por programas de curta duração, em colaboração com as Câmaras Municipais.
- **Frota de carros fúnebres** - desenvolver o estudo e os contactos necessários para implementar a substituição da frota de carros fúnebres da nossa Secção Funerária, uma vez que algumas das suas viaturas têm já perto de 25 anos; as restantes viaturas de serviço já estão em processo de renovação.
- **Bolsas de Estudo Mutualistas** - manter a afetação do valor arrecadado com a consignação do IRS à atribuição de Bolsas de Estudo aos nossos jovens associados candidatos ao ingresso no ensino superior.
- **Participação ativa** nas instituições representativas do movimento mutualista, como a União das Mutualidades Portuguesas e a Associação Portuguesa de Mutualidades.
- **Participação ativa** nas instituições representativas das IPSS, como a UDIPSS e a CNIS.
- **Reforçar** o envolvimento no **Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)**, desenvolvendo a nossa participação nos eixos da saúde e do emprego.
- Alargar o número e âmbito da cooperação e das parcerias, tanto com entidades da Economia Social como com empresas privadas, no sentido de aumentarmos os benefícios para os nossos Associados, como já acontece na parceria com a “Benéfica – Previdente”, na prestação do **serviço de apoio domiciliário**, incluindo o serviço de entrega de refeições ao domicílio.
- Concluir o estudo para a criação de uma **Estrutura Residencial para Idosos** e de um Centro de Dia, em parceria com outra entidade da economia social, e decidir sobre a sua exequibilidade, para posterior proposta à Assembleia Geral.
- Prosseguir o estudo para o desenvolvimento de um projeto para um **infantário** de proximidade do local de trabalho dos pais.
- **Novos Associados** - alcançar, pela primeira vez em mais de dez anos, saldo positivo no balanço anual de associados, aproveitando a inauguração da nova sede.

## ORÇAMENTO

### Rendimentos

#### *Vendas e prestações de serviços*

Com base nas ações realizadas em 2021 e as que nos propomos realizar em 2022, as vendas e prestações de serviços das atividades já existentes em 2021 apresentam uma taxa de crescimento de 2% face à média calculada dos valores, com referência a 30 de setembro.

No projeto de reabilitação do edifício da nova sede, de forma a complementar os serviços disponibilizados pela Liga de Associação de Socorros Mútuos, iremos alargar a oferta de serviços na área de saúde e bem-estar, introduzindo novas valências, a saber:

- Meios complementares de diagnóstico (MCD) e serviço de atendimento médico noturno (até às 24:00) aos associados (SAMP) - **MCDT**
- Área de saúde - **FARM**
- Produtos ortopédicos – **ORTOP**
- Cantina/Bar e Sala polivalente – **RestMult**
- Áreas de fisioterapia, exercício clínico e termal - **SHG**

As previsões para a exploração destas novas valências assentam em três premissas: (i) início da atividade no último trimestre de 2022 – para o efeito consideramos 55 dias úteis, (ii) equipamentos não estruturais adquiridos através de operações de *leasing* ou *renting* e (iii) universo de intervenção de 250.000 potenciais utentes.

#### *Quotizações e joias*

O valor das quotas dos associados apresenta uma taxa de crescimento de 2% face à média calculada dos valores, com referência a 30 de setembro.

#### *Outros rendimentos*

O valor em “outros rendimentos” apresenta uma taxa de crescimento de 2% face à média calculada dos valores, com referência a 30 de setembro.

### Gastos

#### *Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas*

Os gastos com aquisição de mercadorias para venda têm como base o valor de venda e margens de comercialização praticadas.

Na Secção Funerária, estes gastos igualam o valor registado na rubrica vendas, uma vez que a Instituição não pode obter margem de lucro na venda direta de urnas e outros acessórios.

#### *Fornecimentos e serviços externos*

Na elaboração dos cálculos estiveram subjacentes os elementos contabilísticos até ao final de setembro findo, conjugados com o princípio de continuidade da gestão eficiente dos recursos existentes.



Sobre os novos serviços, foram projetados os gastos e os investimentos necessários para o início de funcionamento e a sua execução no último trimestre de 2022.

### **Gastos com pessoal**

O valor orçamentado em “Gastos com o pessoal” teve por base o quadro da Instituição em setembro de 2021 e respeita a remunerações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes de trabalho e outros gastos.

De realçar que o aumento registado se deve à contratação de novos colaboradores para as valências com início de funcionamento no último trimestre de 2022.

### **Juros e gastos similares suportados**

O valor nesta rubrica inclui os juros relativos à contratualização do empréstimo para a empreitada do edifício, destinado ao funcionamento da nova sede.

Os valores orçamentados são apresentados nos quadros que se seguem de acordo com o regime de normalização contabilístico para as ESNL e Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) aprovadas pelo Decreto – Lei nº 36 – A/2011, de 9 de março, com alterações previstas na portaria nº 220/2015 de 24 de julho.

Os quadros seguintes apresentam os valores previstos, em euros, para o exercício de 2022.

### **Demonstração Previsional de Resultados por Natureza**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO
	2022
Vendas e serviços prestados	3 138 719
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	
Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-414 893
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	- 474 206
Gastos com o pessoal	-1 026 093
<b>Provisões (aumentos/reduções)</b>	
<b>Provisões Específicas (aumentos/reduções)</b>	
<b>Aumentos/reduções de justo valor</b>	
Outros rendimentos	15 000
Outros gastos	- 701 509
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	537 019
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>	-111 015
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	426 003
Juros e rendimentos similares obtidos	1 667
Juros e gastos similares suportados	-60 467
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>367 203</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>367 203</b>

De seguida, vamos apresentar as grandes rúbricas desdobradas por subrúbricas, analisando o peso relativo de cada uma.

### **Rendimentos**

<b>Rendimentos</b>		
<b>Vendas e Prestação de serviços</b>	3 138 719	99,47%
<b>Aumentos/reduções de justo valor</b>	0	0,00%
<b>Outros rendimentos</b>	15 000	0,48%
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	1 667	0,05%
<b>Total</b>	<b>3 155 386</b>	<b>100,00%</b>

As “Vendas e prestação de serviços” representam a maior percentagem de rendimentos da Instituição, correspondendo a 99,47% do valor total orçamentado na receita. Nesta rúbrica, estão incluídas as seguintes receitas:

<b>Vendas e Prestação de serviços</b>		
<b>Quotizações e joias</b>	1 567 036	49,93%
<b>Secção Funerária</b>	1 075 871	34,28%
<b>Turismo Social</b>	0	0,00%
<b>Universidade Sénior</b>	9 190	0,29%
<b>Bem Estar Saúde • Áreas de fisioterapia, exercício clínico e termal</b>	75 287	2,40%
<b>Espaço Saúde</b>	291 600	9,29%
<b>Meios complementares de diagnóstico e serviço de atendimento médico noturno (até 24:00) aos associados</b>	38 610	1,23%
<b>Produtos ortopédicos</b>	39 875	1,27%
<b>Restauração-Multiusos • Cantina/Bar e Sala polivalente</b>	41 250	1,31%
<b>Total</b>	<b>3 138 719</b>	<b>100,00%</b>

A rúbrica “Outros rendimentos” inclui outros rendimentos não incluídos na rubrica “Vendas e serviços prestados” e corresponde à imputação de gastos à Caixa Económica do Porto (CEP), consignação de IRS, entre outros.

### **Gastos**

<b>Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</b>		
<b>Urnas e outros acessórios</b>	150 871	36,36%
<b>Espaço Saúde e Bem Estar</b>	242 625	58,48%
<b>Área Clínica MCDTs</b>	772	0,19%
<b>Refeições</b>	20 625	4,97%
<b>Total</b>	<b>414 893</b>	<b>100,00%</b>

O “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” corresponde ao valor despendido com a aquisição de medicamentos e outros artigos de saúde vendidos n Espaço Saúde e ao valor dos bens adquiridos para apoio aos serviços prestados pelas valências e atividades da Instituição.

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” é composta pelos serviços especializados (engloba trabalhos especializados, publicidade, vigilância e segurança, honorários e conservação e reparação), os materiais (ferramentas e utensílios, livros e documentação técnica, material de escritório), a energia e fluídos, deslocações, estadas e transportes e serviços diversos (comunicação, seguros, contencioso, limpeza e outros serviços).

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
<b>*Subcontratos</b>	816	0,17%
<b>*Serviços especializados</b>	291 475	61,47%
<b>Trabalhos especializados</b>	21 477	
<b>Publicidade e propaganda</b>	20 442	
<b>Vigilância e segurança</b>	1 550	
<b>Honorários</b>	40 217	
<b>Comissões</b>	14 850	
<b>Conservação e reparação</b>	33 978	
<b>Outros</b>	158 960	
<b>*Materiais</b>	14 374	3,03%
<b>Ferramentas e utens.desg.rapido</b>	3 554	
<b>Material de escritório</b>	10 821	
<b>*Energia e fluídos</b>	49 543	10,45%
<b>Eletricidade</b>	22 005	
<b>Combustíveis</b>	21 299	
<b>Água</b>	6 239	
<b>*Deslocações, estadas e transportes</b>	5 210	1,10%
<b>Deslocações e estadas</b>	5 210	
<b>*Serviços diversos</b>	112 788	23,78%
<b>Rendas e alugueres</b>	42 425	
<b>Comunicação</b>	10 436	
<b>Seguros</b>	10 056	
<b>Contencioso e notariado</b>	68	
<b>Limpeza, higiene e conforto</b>	32 801	
<b>Outros serviços</b>	17 002	
<b>Total</b>	<b>474 206</b>	<b>100,00%</b>

O valor orçamentado em “Gastos com pessoal” teve por base o quadro da Instituição em setembro de 2021 e respeita a remunerações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes de trabalho e outros gastos. Com as novas valências prevê-se a contratação de 12 funcionários em 2021 nas seguintes áreas: 1 club manager, 1 rececionista, 1 consultor comercial, 1 instrutor fitness, 1 técnico manutenção, 4 farmacêutico/técnico, 1 técnico de ortopedia e 2 operacionais para a Cantina/Bar.

Na rubrica “Outros Gastos” estão incluídos os custos inerentes aos associados (pagamento de subsídio de funeral, prestações pecuniárias de cuidados de saúde e outros custos, como participação no valor de consultas, vales para a farmácia, workshops e bolsas de estudo) e outros gastos.

No valor orçamentado em “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” prevê-se um aumento devido aos investimentos necessários, a realizar para o início de funcionamento das novas valências.

A rubrica “juros e gastos similares suportados” teve por base os juros e outros encargos a suportar com o financiamento obtido.

Porto, 30 de novembro de 2021

A Direção,

Carlos Jorge Costa Azevedo Silva

Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho

António Ferreira Pinheiro

Orlando Rui Teixeira Veiga

Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira